



Em junho, custo da cesta básica alimentar em Rio Branco segue em alta

Em junho de 2026, houve aumento de preço na cesta básica alimentar (0,53%), de limpeza doméstica (1,00%) e de higiene pessoal (0,62%), em comparação com o mês anterior (maio de 2026).

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (janeiro a junho de 2026), o custo total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) apresentou alta de 8,3%. Esse aumento foi influenciado principalmente pela cesta básica alimentar, que registrou a maior variação no período.

Os dados foram coletados em 55 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 41 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 612,12 em junho de 2026, representando um aumento de 0,53% em relação ao mês anterior (maio).



De acordo com a Tabela 01, dos 14 produtos que compõem a cesta básica, 8 apresentaram aumento de preço, em relação ao mês anterior (maio), com destaque para o feijão, que apresentou a maior alta, com variação expressiva de 5,43%. Na sequência, os itens: banana (3,75%) e a

farinha de mandioca (3,34%). Em contrapartida, os outros 6 produtos da cesta tiveram diminuição de preço, sendo os mais expressivos: o café (-2,97%), o tomate (-1,72%), a mandioca (-1,64%), o açúcar (-1,57%) e o óleo (-1,44%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (junho/2026).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Maio	Junho	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	16,04	16,07	0,03	0,19
Feijão	4,5 Kg	37,60	39,64	2,04	5,43
Carne	2,25 Kg	66,64	66,57	-0,06	-0,09
Frango	2,25 Kg	31,53	31,66	0,13	0,42
Leite	6 L	40,52	41,23	0,71	1,75
Pão	6 Kg	84,66	85,75	1,09	1,29
Café	0,6 Kg	37,92	36,80	-1,13	-2,97
Açúcar	3 Kg	11,05	10,88	-0,17	-1,57
Farinha de Mandioca	3 Kg	16,17	16,71	0,54	3,34
Mandioca	6 Kg	39,49	38,84	-0,65	-1,64
Tomate	9 Kg	114,79	112,82	-1,97	-1,72
Banana	7,5 Kg	63,99	66,38	2,40	3,75
Óleo	750 ML	7,05	6,95	-0,10	-1,44
Manteiga	0,75 Kg	41,48	41,83	0,35	0,85
Total	--	608,91	612,12	3,21	0,53

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPE

“Em junho o feijão (5,43%), a banana (3,75%), e a farinha de mandioca (3,34%), foram os itens com maior alta de preços em relação a maio, enquanto o café (-2,97%), o tomate (-1,72%), a mandioca (-1,64%) e o açúcar (-1,57%), foram os produtos que apresentaram maior redução de preço”.



Conforme já mencionado, oito produtos que compõem a cesta alimentar apresentaram aumento nos preços médios em junho de 2026, entre eles o item feijão, que registrou a maior variação positiva dentre os pesquisados. De acordo com a CONAB e o DIEESE, a valorizações do produto têm sido sustentadas pela redução da área cultivada e pelas adversidades climáticas que afetaram a primeira e a segunda safras.

Por outro lado, seis itens apresentaram redução nos preços médios, entre eles o café, o açúcar e o óleo. Segundo a CONAB e o DIEESE, com relação ao café, as quedas se devem ao avanço da colheita da safra 2026/2027. Já o açúcar, o avanço da colheita de cana-de-açúcar na região Centro-Sul elevaram a oferta e diminuiu os preços no varejo. A maior oferta do óleo e a demanda por biocombustível abaixo do que se esperava reduziram o preço do óleo de soja no varejo.

O número de horas de trabalho necessárias para que um trabalhador adquirisse os itens da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 83 horas e 04 minutos, representando um aumento de aproximadamente 26 minutos em relação ao mês maio.

O custo total da **cesta de limpeza doméstica** foi de R\$ 86,85, registrando um aumento de 1,0%, em comparação com o mês anterior (maio). Conforme apresentado na Tabela 2, seis itens apresentaram alta nos preços, o destaque foi o item água sanitária (2,32%), seguido pela a cera para assoalho (1,92%), o sabão em barra (1,72%) e o sabão em pó (1,65%). Por outro lado, os outros três produtos da cesta registraram redução de preço, o mais expressivo foi a vassoura piaçava (-0,54%).

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (junho/2026).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Maio	Junho	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	4,11	4,20	0,10	2,32
Esponja de Aço	Pct (8 und)	3,01	2,99	-0,01	-0,41
Sabão em Barra	1 Kg	15,43	15,70	0,27	1,72
Sabão em pó	500 g	6,94	7,05	0,11	1,65
Detergente	500 ml	3,16	3,18	0,02	0,55
Desinfetante	500 ml	4,13	4,11	-0,02	-0,47
Vassoura Piaçava	unidade	18,40	18,30	-0,10	-0,54
Cera para Assoalho	750 ml	12,76	13,01	0,24	1,92
Inseticida	360 ml	18,05	18,30	0,25	1,40
Total	--	85,99	86,85	0,86	1,00

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador precisou trabalhar 11 horas e 47 minutos. Verificou-se um aumento de 7 minutos em relação ao mês de maio.

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 25,91, houve um aumento de 0,62% em comparação com o mês anterior (maio).

De acordo com os resultados da pesquisa, três itens da cesta apresentaram aumento de preços, com destaque para o barbeador descartável, que registrou variação de 2,52%, seguido pelo o sabonete, com 2,45%. Por outro lado, os outros dois itens registraram diminuição de preços, sendo o mais expressivo o item creme dental, que apresentou variação de -1,95%.

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (junho/ 2026).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Maio	Junho	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,59	5,58	-0,01	-0,26
Creme Dental	90 g	5,62	5,51	-0,11	-1,95
Sabonete	2 de 90 g	5,25	5,38	0,13	2,45
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,87	4,92	0,04	0,89
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,42	4,53	0,11	2,52
Total	--	25,75	25,91	0,16	0,62

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

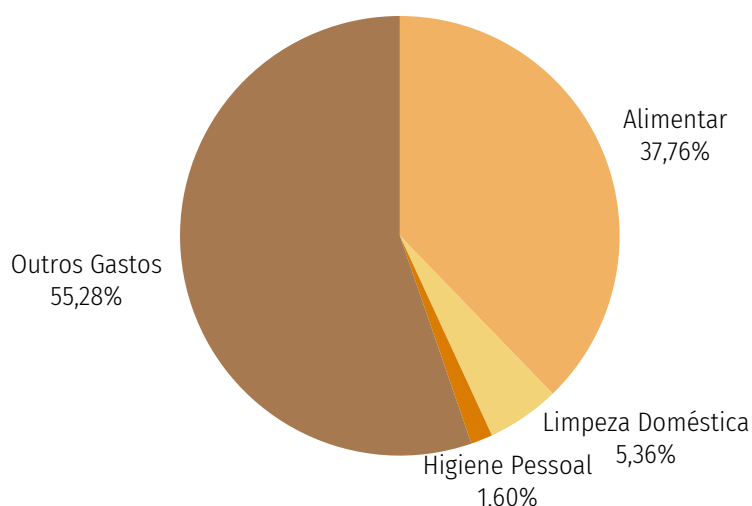
O tempo médio necessário para que um trabalhador adquirisse a cesta básica de higiene pessoal foi de 3 horas e 31 minutos. Verificou-se que houve um leve aumento no tempo de trabalho quando comparado com mês anterior (maio).

“Em junho, um trabalhador comum precisou dedicar cerca de 98 horas e 22 minutos de trabalho para adquirir as três cestas, em relação ao mês de maio houve um aumento de 34 minutos”.

A participação no custo das três cestas básicas permanece significativa no orçamento de um trabalhador que, em junho, recebeu um salário mínimo de R\$ 1.621,00. Nesse contexto, os gastos com as cestas representaram 44,7% da remuneração bruta, conforme ilustrado no Gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, já descontada a contribuição de 7,5% da Previdência Social, o comprometimento da renda foi de 48,3% do seu rendimento líquido para a aquisição do conjunto de itens das três cestas básicas.

Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo



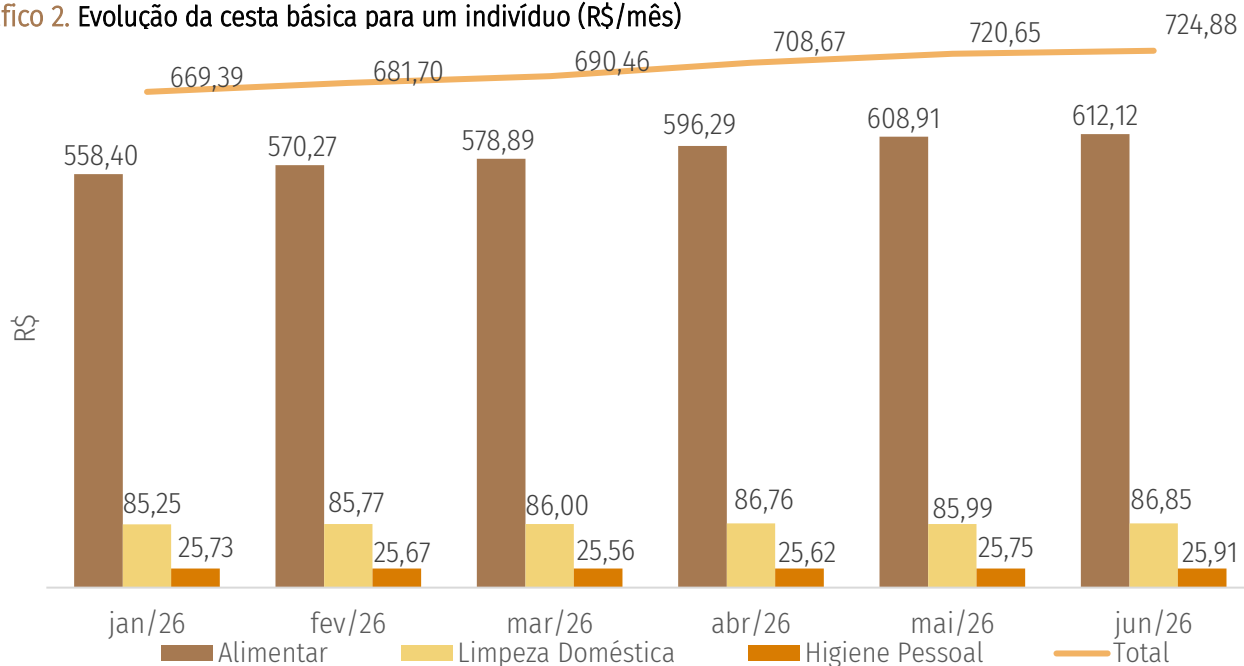
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para uma família padrão composta por dois adultos e três crianças, em junho de 2026, estimou-se um gasto mensal de R\$ 2.142,44 com a cesta alimentar, R\$ 303,96 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 90,70 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.537,09. Em relação ao mês anterior (maio), observou-se um aumento de R\$ 14,81, no custo total necessário para a aquisição das três cestas básicas.

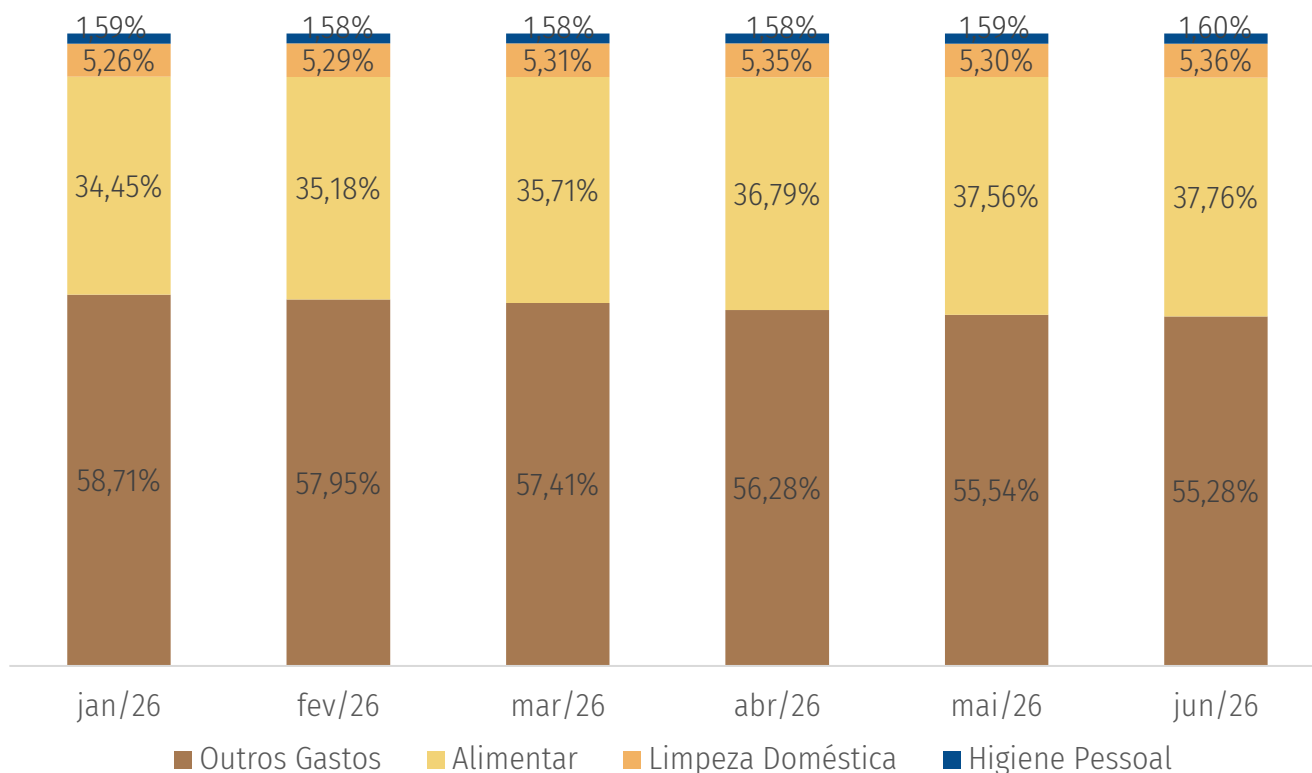
Convertendo esses valores em quantidades de salários mínimos, verificou-se que seriam necessários 1,57 salários mínimos para garantir a subsistência da família padrão, com base nessas despesas essenciais.

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (janeiro a junho de 2026), o valor da cesta alimentar, que era de R\$ 558,40 em janeiro, passou para R\$ 612,12 em junho, configurando um aumento de R\$ 53,72, em termos absolutos. Considerando o valor total das cestas, o custo passou de R\$ 669,39 em janeiro para R\$ 724,88 em junho, o que representa uma variação positiva de 8,3% nos últimos seis meses. O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum entre janeiro a junho de 2026.

Gráfico 2. Evolução da cesta básica para um indivíduo (R\$/mês)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVP

Conforme o Gráfico 3, a participação do valor das cestas no salário mínimo (R\$ 1.621,00) de um trabalhador apresentou uma leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que passou de 34,5% em janeiro para 37,8% em junho, o que representa um aumento de aproximadamente 3,3 ponto percentual no período.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum, que era de 41,3% em janeiro, passou para 44,7%, em junho, representando um aumento de aproximadamente 3,4% no período.



[Clique aqui](#) para acessar o **Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de junho de 2026.**

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI

www.seplan.ac.gov.br – deepi.seplan@ac.gov.br

Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre - CEP: 69900-060 | Fone: (68) 3215-2514